

S. Paulo, 4 de Janeiro de 1913

4554

N.º 73

O PIRRALHO



O ANNO DA CAIPO'RA



Livro n.º 10.000 da BIBLIOTECA MUNICIPAL DO ESTADO
 Registrado sob o n.º 80
 em 11 de Fev. de 1913
 no livro n.º 1 de Registro

Lá a guerra, o cholera, a gréve. Aqui, o Marechal basta para manter o equilibrio da balança.

Anno III

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios-Séde: S. Paulo-Rua S. Bento,
 21 - Telephone, 2712 - Caixa, 410 - A unica associação de peculios por fal-
 lecimentos que faculta o seguro conjunto aos casados. — Peçam prospectos á séde social.

300 rs.

Registro dos diplomas da Universidade

ESCOLAR INTERNACIONAL

Para qualquer profissão em que o Publico tem o direito de exigir prévia prova presumptiva de competencia, ha necessidade de um diploma da **Universidade Escolar**; pois do contrario, o publico crê tratar com um impostor que, por não ter diploma, quer fugir á responsabilidade de seus erros profissionaes. Uma vez pago o imposto correspondente á sua qualidade de professional, nenhum *Poder Publico*, tem o direito de estorvar a profissão, senão depois de provados os erros profissionaes tem registrado um diploma como prova presumptiva de sua capacidade. O Estado não goza constitucionalmente nenhum privilegio para serem validos sómente os diplomas de suas escolas. Se o valor juridico dos diplomas da **Universidade Escolar** depender do seu registro, a repartição mais competente para este registro, a repartição mais competente para este registro é aquella onde se acham registrados os estatutos ou documentos pelos quaes se pôde avaliar a eficiencia dos cursos desses diplomados: o *Registro de Titulos* no Rio de Janeiro. O exercicio professional só pôde depender do **Visto** em ministerio, tribunal ou directoria de hygiene para concurso a cargos nesses departamentos, — ou para fiscalisação a bem do Publico, neste ultimo caso, precisando, porem haver lei, — e não devendo haver recusa aos diplomas de nenhum institutos qualquer que seja o systema que elle adopte, os diplomas dos institutos que não forem sérios só servindo para desvalorisação delles no conceito publico, não necessitando consequentemente de leis contra elles. Os diplomas, nas condições em que a **Universidade Escolar** os da acham-se isentos do dispendioso sello federal de verba.

As escolas da União, ao aceitarem a lei Rivadavia como base da liberdade, ou autonomia que ambicionavam, perderam *ipso facto* direito aos seus antigos privilegios. o direito de protestarem contra igual liberdade para os outros, contra o reconhecimento official dos diplomas ou certificados das escolas particulares. "A liberdade dá-se; e, uma vez dada, nenhum poder ou o proprio que a deu não mais poderá retirá-la. Este parecer da Commissão de Finanças, com re-

ferencia ás escolas da União serve igualmente para as escolas particulares, visto que a lei Rivadavia, ao declarar que as escolas até então officiaes "não gozavam de privilegio de qualquer qualquer especie", institui tacitamente o direito que as escolas particulares agora tem de reconhecimento official de seus diplomas ou certificados se os das escolas da União forem reconhecidos. Os direitos decorrente da lei Rivadavia para as escolas particulares já estão de tal modo adquiridos, que o Congresso Nacional para estabelecer agora restricções quanto ao reconhecimento de umas e não de outras, crearia o direito para essas outras serem indemnizadas caso as suas restricções não fossem só para escolas que futuramente viessem a estabelecer-se ou não tivessem ainda personalidade juridica.

Como é que homens que, por estarem no magisterio, devendo, melhor que os outros, conhecer as leis da logica, ousam levantar *protesto*, — sendo suas escolas as mais beneficiadas com a lei Rivadavia, visto esta não ter dado prazo para resgate do capital que a União nellas tem, exemplo das escolas americanas, ex-officiaes, e a União não usufruir nenhum proveito do que ellas percebem dos alumnos?

As leis devem ser feitas em egualdade para todas. As subvenções, as isenções de sello ou quaesquer favores a pretexto de instrucções gratuita, estabelecendo desigualdade nas condições de concorrência, todos os outros não privilegiados com esses favores, ficam juridicamente com eguaes direitos a pretexto de instrucção gratuita, como alguns fazem, pondo taboetas com essa declaração no seu frontespicio. embora a frequencia seja simulada ou não haja frequencia alguma de alumnos a essa gratuidade. Seria mais acertado que o Estado, em vez de isentar de direitos aduaneiros os seus favorecidos, ou de dar subvenções a escolas, tivesse verbas especiaes para pagar esses direitos como qualquer particular, e para pagar as taxa escolares devidas pela frequencia provada de alumnos pobres a qualquer escola de sua livre escolha, ou ás escolas que offerecessem melhores propostas em concurso publico.

Os emolumentos dos diplomas da **Universidade Escolar**, são apenas sessenta mil réis. que as pessoas de fora podem enviar por vale postal aos seus Agente Geraes: **LAWRENCE & C. Rua da assemblea 45, Rio de Janeiro.** Os diplomados desta Universidade tornam-se mais tarde seus accionistas. Prospectos gratis. A Universidade garante o registro de seus diplomas, des que lhe enviem *Cem mil réis* em vez de Sessenta mil réis.



SENSACIONAL!!

Os premios do "Pirralho" evoluíram

Uma vacca amarella viva

Ao assignante que a sorte apontar

Apenas distribuido o ultimo numero, o *Pirralho* se viu agredido por mais de quarenta e cinco reclamações. Premios, em dinheiro, isso era imitação. Melhor seria dar um album. Quinhentos mil reis era ridiculo. Não tinha graça. Dava caipóra.

Este ultimo argumento esfriou o *Pirralho* na sua magnifica resolução. Foi então que, a respeito de um palpite, para segunda-feira, lhe veio á lembrança offerecer aos seus leitores o sorteio de uma vacca viva e amarélla.

Sem hesitações nem litteratura, o *Pirralho* percorreu os estabulos mais chics da nossa capital e já adquiriu a sua vacca Amarélla.

A Vacca Amarella, premio magnifico do valor de 1:000\$000 (fora os juro-leite e bezerros que forem nascendo) sahirá em passeata de exhibição pelo triangulo ás quartas e aos sabbados até ser sorteada.

Viva o *Pirralho*!! Viva a Vacca Amarélla!



Companhia Nacional

DE SEGUROS

Sobre vidros e accidentes

Seguros de AUTOMOVEIS

Sede: Largo do Thesouro, 5

S. PAULO

Succursal: Rua S. José, 93

Rio de Janeiro

Informações e prospectos serão
gratuitamente enviados a quem
pedir-os á Cia Nacional de Seguros

ND 9
EST 21

Companhia Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida
Cinema Odeon
Cinema Pathé
Theatro S. Pedro } Rio de Janeiro

Bijou Theatre
Iris Theatre
Radium
Theatro Colombo
Colyseu Campos Elyseos
Chantecler Theatre
Theatro S. Paulo
Ideal Cinema
Smart Cinema } S. PAULO

Theatro Guarany
Colyseu Santista } SANTOS

Eden Cinema } NICTEROY

Cinema Commercio } Ballo Horizonte

Polytheama } Juiz de Fora

EM SOCIEDADE COM A EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre } Rio de Janeiro

Theatro São José
Polytheama } S. PAULO

A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade**
para todo o Brasil, dos films das
seguintes fabricas:

Francesas: PATHE' FRERES
e suas marcas "American Kinema"
"Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo"
"Japonez" "Hollandez" "Imp. Film"
"Modern Picture" "Tanhouser" "Co-
mita" "Iberica" "Pathé Jornal Bi-
semanal" "GAUMONT" "ECLAIR"
"AMERICAN ECLAIR".

Italianas: "Cines" "Pasquali"
"Savoiá" "Milano".

Americanas: "Vitagraph" "Edi-
son" "Lubin" "Wild-West" "Essanay"
"J. de P."

Nacionais: "Cine Jornal Brasil"

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

Dinamarquezas: "Nordisk" de
Copenhague.

Allemanas: "Pharos" "Bioscop"
e "Mutoscop".

Italianas: "Itala" "Ambrosio"
e "Vesuvio".

36 importantes Fabricas!

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinemato-
graphicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e
DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugéis, contractos e informações

Em S. Paulo: *Escritorio Central:* Rua Brigadeiro Tobias N. 52

No Rio de Janeiro: *Filial:* Rua São José N. 112



DIOXOGEN

Poderoso e antiseptico para uso interno e externo

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.

PREVIDENCIA" CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorizada pelos Decretos ns. 6.917, 7696 e 8.809 do Governo Federal e com deposito do 200 contos no Thesouro
 Agencia em todo o Brasil - Séde em S. PAULO
 RUA QUINTINO BOCAIYVA N. 4 (1. andar) esquina da Rua Direita - CAIXA POSTAL N. 553 - TELEPHONE N. 431
 Endereço Telegraphico: "Previdencia" — Agencia no Rio de Janeiro: Avenida Central N. 95 (1.º andar)

PECUÍOS E PENSÕES

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos	80.757
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 21 de Agosto	45.014:115\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 31 de Julho	5.871:000\$000

A PREVIDENCIA é a sociedade de Pensões e Peculios mais importantes do Brasil e que conta maior numero de socios e capital

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

CONFETARIA FASOLI

Experimentem os saborosos vinhos de mesa desta casa

PREÇOS DE DUZIAS	
Barbera extra	11\$000
Chianti	12\$000
Grignolino	13\$000
Moscato sobre-mesa	15\$000

Esta casa accelta encomendas para CASAMENTOS, BAPTISADOS, e SOIRÉES tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habllitado.

Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza

ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279

Cinema Guayanazes

Empreza Cinematographica

J. PERRONE & COMP.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films Nordisk, Ambrosio, Itala Film, e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

SOIRE'ES elegantes
todas as quintas-feiras

Programma familiar

Serviços de Engenharia AYROZA GALVAO & C.

Engenheiros Civis e Industriais

Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escritorio Technico - S. PAULO - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)



Systema AMERICANO

Villaca

É O MELHOR QUE EXISTE

N' 'A Bota Ideal'

RUA DIREITA, 4-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS AG UNIAO

PIRRALHO

NUMERO 73

Assinatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio 1026

Semanario Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

A entrevista

Leitor ou leitora que pousas o olhar nestas linhas, na expectativa de referencias a algum *rendez-vous* galante, — desillude-te, porque vou falar da *interview*, o moderno processo de encher um jornal com opiniões dos outros.

Já enunciei uma vantagem desse processo—draga com que se revolvem as consciencias dos homens importantes e se baldeiam para a tona dos factos, os odios, as predilecções, as mesquinhas que as enlodam. E essa vantagem consiste justamente em ser o entrevistado quem denuncia, quem censura, quem ataca. Está na ordem do dia, por exemplo, um assumpto melindroso, sobre o qual não pôde a redacção pronunciar-se abertamente, sem offender os chamados interesses vitaes das empresas jornalisticas, mas que apaixonou o publico, ancioso por saber a verdade? Pois bem. Manda-se um *reporter* entrevistar o sr. Fulano de Tal, que é um homem retraido, amigo de dizer as coisas como as coisas são, mas que não desdenha de todo da gloriola ephemera nos jornaes, deixa-se entrevistar, e põe os pontos nos *i i*. A principio relucta, ponderando ao *reporter*:

—Moço, eu não tenho meias-medidas. Vou logo ás do cabo. O seu jornal quer mesmo saber a minha opinião?

Mas o moço, que leva instrucções, não se perturba:

—O nosso fim é bem informar aos leitores. A nossa divisa é a imparcialidade. Demais, a opinião de um homem como v. exa., *ainda quando não seja a da maioria, é sempre uma opinião digna de peso. (Mentira. A opinião do homem é a da maioria, mas a maioria é covarde, tem medo de exprimir-a).*

O ingenno sr. Fulano de Tal, li-songeado, desanda uma descompustura de escacha-pecegueiro, no governo ou em quem mereça no caso levar a sova, e, ao concluir,—pobre illudido!—exclama com os seus botões: — Desta vez elle publica mas é uma óva!

Qual não é, porém, o seu espanto ao ler no dia seguinte, em letra de fôrma, tudo quanto disse!

Passado o espanto, o sr. Fulano de Tal respira e confessa que não está tudo perdido e ainda ha jornaes independentes.

No fim do mez, quando o director do jornal que inseriu a entrevista vae ao Thesouro receber a subvenção a que tem direito, e o pagador lhe chama a attenção para a catilinaria, o jornalista explica-lhe:

—Mas o sr. não vê que isso é a opinião de um desequilibrado?

Que doidinha a senhorita X! Domingo passado no «High Life», é incrível, fez uma dessas diabruras pouco communs em moças de boa educação como é *m.lle*. Calculem que ella, com a maior naturalidade deste mundo, despreocupada quasi, fez uma bolinha de papel e atirou-a ao nariz de um moço, que a olhava com certa insistencia.

O moço encabulou, mas assim mesmo *m.lle* teve a coragem de... Paramos aqui porque o resto não se escreve...

Francamente! Ninguém sabe como foi aquillo. O facto é que todos viram *m.lle* vermelha, olhos esbugalhados, a pular e dansar endiabradamente, com o espanto dos convidados e vergonha das pessoas da familia. Felizmente, o café foi logo servido e *m.lle* ficou mais calma. As mães são sempre boas e previdentes...

NO BAILE

Emquanto *Mlle.* volteava a sua beleza de Jumo nos braços de outro, *elle* não pôde esconder ciumes invenciveis e, no vão de uma janella deixou escapar duas os tres phrases curtas e violentas.

**

Intrigante de fama, vendo J, bacharelado bonitinho, dançar com *ella*, seguidas vezes, disse isto:

— O pae já lhe declarou que, se casasse com *elle*, não levaria dóte...

Será verdade?

**

A scena se passou no final do baile de 31, portanto nas primeiras horas encaiporadas deste anno.

Elle, grande bohemio de alta classe, tinha bebido muito e amava-a como nunca.

Ella, audaciosa e intelligente, concedera-lhe a ultima valsa.

No deslumbamento do contacto do corpo divino, *elle* disse:

— Dá-me o sim...

— Não posso...

— Porque?

— Que meios tens para sustentar uma mulherzinha de luxo como eu?

Elle respondeu, com grandes olhos sentimentaes:

— Tiro quinhentos contos na loteria...

— Mas agora a loteria já correu. Porque não me pediste antes do Natal?

DR. CARTOLA ALUGADA.

« O Pirralho » no Rio está á venda na charutaria do Bar Brahma, baixos do Hotel Avenida.

Atenção! O *Pirralho* distribuirá vacca aos seus assignantes.



As cartas d'abax'o Piques

O natalo - A bringadera das buttigna - O papá Noé - Uh! che brutto barbone - A arbora do natalo - O Ferrigno fiz uma brutta disgunhambaçò pur causa d'una vaquigna pretta - O Capitó vulevo una macaca che tenia també na arbora - As castagna co vegno brango infarsifigato - Tuttos pissoalo pigaro a piléca - Vares nutiça.

Lustrissimo Redattore du «Piralhu»



O natalo é una robba chi a gente butta as buttigna imbax'o a gama, quano é di manhá cidigno iios stó xiigno li bringadera, come per insemple, os gavalligno di páu, a vaquigna, a bunéga, o intomovigno chi anda di mintira, o trenhes di bringadera, a ganoigna, ecc. ecc. Ista robba di butta as buttigna imbax'o a gama, si xame també a «bringadera da buttigna» conformo a pinió do nutabile sabitudo, o dottore Sirvio Gamonhes di Armedia Guarany.

Illo mi racuntó també chi quello che butta as bringadera intro as buttigna da a gente é un talo «papá Noé». Eh! porcamiseria! io cunheço molto o papá Noé, che io s'incontré c'oelli una veze lá nu bosco da Saude, danzando c'oa Marietta ingommadera, quella intalianigna xique che fui mia anamurada. Oh! che brutto barbone ché té o papá Noé! O signore né s'imagina! Stá molto maise gumprida p'rabax'o da barrigula d'elli. O maestro Brotéro giunto c'eelli, tē parece chi non tē nisciuna barba. Illo tē també una brutta gabellaria maise grande da gabellaria da Juóquina mia molhére.

Tuttos pissoalo inda a gasa mia butáro as buttigna imbax'o a gama p'ra gagná bringadera. Inveiz io che non só troxa p'ra burro, mandé o Xico sapatiere infabricá uno bruto sapató numaro cinquantaquattro bico xatto i buté imbax'o a gama. Ma che!... porca miseria!! io c'oa Juóquina non ganhemos nada! Non fá male, pur causa che se io s'incontrá traveiz co papá Noé io si dexo pigá a sbornia c'oelli! O Beppino ganháro una nota di duas mila quinhento i uno intomovinho uguali como o intomovão do Lengaro; o Ferrigno ganháro una strada di ferro Centrale che in meno di cinques

minuto si fiz quattros disastro, trepò sopra dus pé da Juóquina, butó una bicada iinzima a barrigula du Bepino é fiz una brutta sbornia co gaxorro. U Ferrigno diceva che illo ero o Frontinho. Ma che filho da a máio aguia! Io c'oa Juóquina si ria chi né troxa. A Gurmeligna també ganháro una brutta buneca maiore du Ferrigno, che illa butó logo o nomino di Cirenaiça pur causa du batriotismo.

Disposa, quano fui di notte io si dexé afazé uma bunita arbora du natalo i cunvidé tuttós mios amigo pur causa di i lá inda a gaza mia. Stavo proprio xique a arbora du natalo! Tenia fruita, bringadera, uva branga, lúiz ecc. ecc. O Jota Jota fiz uma brutta circunferenza sopra da «valorizaçó do gaffé na Cirenaiça i a infruenza da ortogragfia moderna nu cinema». Intó já fartavo uno puquignó só p'ra a mezzanotte i os pissoalo stavó tuttós rodeano a arbora du natalo pur causa di aspetá che io dasse o signaló do avanza. Di repentimo baté mezzanotte no orologio e io grité: — prontto. Uh! mamma mia! chi Ceará. O pissoalo vanzáro sopra da arbora, piore do rubbú sopra da a garniza, che io pinsé che venia a gaza p'ra baxo. Cada uno pigaro una bringadera da arbora. O Ferrigno mio filho fiz uma brutta indisgunhambaçò pur causa di una vaquinha pretta che piglió o filho da Cattirina lavadera. Ma istu tá diréto, por causa che o Ferrigno é uno guagliozinho pichinigno! Purenhes quello brutto Capitó pigó di xurá só pur causa di una macaca che tenia ingoppa da arbora e che illo non pude tirá. Io fiqué prossesso di rabbia i gridé: — Eh! galabocca, só Capitó p'ra burro! Vucé já té macaca! non abbisogna maise, prontto! Inveiz, come illo non vulevoixá a bocca, io non s'importé maise c'oelli i livé tuttós pissoalo pur causa di mangiá a gastagna co vigno branco infarsifigato, pur causa che io non só paio di panzudo!

Uh! che pissoalo bau d'acqua! Tuttos munno pigaro a pileca. Também a Juóquina i també io. Ista veze

parenhes non imos preso p'ra gadea, pur causa che stive també o Laccaratto.

Juó Bananére

Capitó tenente inda Briosá.

**

Perfiló

J. P.

Maise uno da sembléa dos «garóa» io vó a fazé o perfiló. Illo non é o maise *pigueno* da rodigna i també non é o maise grandi. O suo inlustro zio, Verecundo quano illo ficó maise grandigno, si dixó afazé uncos tapinha ingoppa a sua gabeza d'elli i dice:— Juó, vá p'ra Zan Baolo pur causa di... studiá diréto, vá!! Xatáro tuttós a gabeza d'elli us tapinha du Verecundo! Illo faiz tambe u corsego da Venida tuttós di giunto co Didi i co Belizaro. E' c nortiste maise prosa chi io cunheço. Ecco!!

De camarote...

S. José

Com a «Tosca», a obra-prima da musica italiana, no dizer do conspéuo maestro Brotéro, es treou, segunda feira, a companhia lyrica Rotoli Billoro.

Tendc-se em vista a modicidade dos preços e a modestia com que se apresentou a companhia, o exito foi



quasi que completo. A sra. Ordugna, que se encarregou do papel de Tosca, agradeu francamente, recebendo fartos e calorosos applausos. Entretanto, si ella tivesse um nome mais bonito, o successo teria sido maior...

O tenor Ingar cantou muito bem toda a sua parte e mesmo como actor mereceu francos elogios. O Burjonas gostou muito deste artista, porque elle é dos raros tenores que não teem voz de barytono.

V. Gotzen também agradeu no papel de Scarpia.

Gilda Butti, que estreou com a *Cavalleria Rusticana*, deu-nos uma *Santuzza* bem aceitavel, quer como cantora, quer como actriz, e bem mereceu os applausos que o publico lhe dispensou.

O barytono Zani, Ida Manerini e os demais artistas não comprometteram os seus papeis.

A orchestra, sob a habil direcção do maestro Abbate, portou-se bem.

Polytheama

O querido theatro da rua de S. João continua a apanhar enchentes todas as noites.

Flora di Lanzo, Las Theresitas e Bruna Masi são actualmente os numeros de maior successo.

As estreas da semana agradaram plenamente.

O Balancete do «Pirralho»,

1912-1913



1) O «Pirralho» tem sorte.



2) Nerinha de Condão.



3) Mascotte.



4) Talisman.



5) Bico de papagaio.



6) Padaria.



7) Vacca.



8) Navens de assignantes.



9) E.... uma bruta surpresa pr' este anno.



Resultados da instrução alleman



Um pic-nic na Conceição do Guarulhos.

Com o leite da vacca do *Pirralho* faz-se coalhada extra-fina.

A apreciada revista *Fita Moderna* (edição de quinta-feira--do p. so (1) dos assignantes), teve a gentileza de reproduzir diversos clichês do *Pirralho*, de photographias das ultimas regatas.

O *Pirralho* agradece a cortezia.
(1) A. Prado—*Oeuvres incomplètes*.

Numero especial

O *Pirralho* dará no dia 25, sabado, um numero especial dedicado á cidade de São Paulo.

Além das boas piadas do costume, o *Pirralho* publicará coisas excellentes em caricatura, reportagem photographica e literatura, incluindo a collaboração franceza que será iniciada com *Melancolie d'un soir d'été* de René Wachtusen e *La chanson au carrefour* de Gabriel Renillard.

A. VACCA

Está doente a vacca dos assignantes. 1913 não podia nascer sem nos cavar esta caipora.

E foi justamente por querer honrar a entrada do anno novo que o notavel bicharoco do *Pirralho* ficou doente. Houve festa nos dominios do nosso impagavel semanario e a vacca tomou um pilêque que a poz de cama.

O chocolate mais premiado do Brasil é o da Casa Falchi.

Secção Livre

Edvard Carmillo, o divino contista (escriptor de contos) e sublime orador, pede aos seus amigos e admiradores, lerem o ultimo numero do «Onze de Agosto», que fala muito bem delle.

O "Onze de Agosto"

Recebemos o n. 3 do anno X. (xis) *Verve*, literatna, chaleirismo e capa azul.

Pedimos á illustrada redacção que nos mande ontro exemplar p'ra gente rir outra vez.

DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!
O "GELOL" a destruiu!

Não ha mais dôres nevralgicas nem rheumaticas. Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem, o **GELOL**.

Só o **GELOL** cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e sem deixar máu cheiro.

O **GELOL** acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.

O **GELOL** — E' receitado pelas maiores summidades medicas do Brasil e do estrangeiro.

O **GELOL** — Traz prospectos e criptos em 6 linguas, por isso é usado por todos os estrangeiros e nacionaes.

O **GELOL** — Nunca falhou para alliviar as dôres de dentes, de ouvidos, de pescoço, pontadas, picadas de insectos, queimaduras, etc.

O **GELOL** — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais rico ao mais pobre, sempre com grande procura.

O **GELOL** — E' usado tanto no Brasil como no estrangeiro e sempre gabado.

O **GELOL** — Depois de sua descoberta nenhum preparado conseguiu subir tanto no conceito publico.

O **GELOL** — Quem o usa uma vez nunca mais deixará do tel-o em casa, faz parte da economia domestica.

O **GELOL** — E' de uso facilimo, pois quaiquer criança pôde applical-o sem inconveniente algum.

O **GELOL** — Só usam o **GELOL** as pessoas delicadas e hom educadas, pois não tem máu cheiro e nem suja a pelle.

O **GELOL** — Tem um lindo romance q e será offerecido a quem enviar 500 reis em sellos.

O **RHEUMATOL** internamente 2 colheres ao dia e o **GELOL** em fricções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo.

O **RHEUMATOL** além de ser um poderoso antirheumatico é tambem optimo depurativo.

A Vida é

Phosphoro:

NER-VITA

o fem.

Experimentai



OS PREMIOS DO "PIRRALHO,"

REBENTOS

(por José de Freitas Valle)

MEDITAÇÃO

(G. A. Becquer)

A. R. S. de Lamadrid y Gomes

Vendo-me afficto o peito,
Horas de insomnia passar,
A' beira do pobre leito
Meu quem ha-se de sentar?

A mão tremula quando
Estender, quasi a expirar
Mão amiga procurando.
Quem a virá estreitar

Quando a morte embaciar
O chrystal dos olhos meus,
Os meus olhos por cerrar
Quem cerral-os-ha, meus Deus?

Ao triste toque do sino
(Se por mim elle tocar)
Quem ha-de, ao som argentino,
Uma prece murmurar?

E quando sepultos já
Meus restos da terra a um canto,
Quem sobre a fossa virá
Deixar cahir triste pranto

Quem uma noite esvaída,
Quando o sòl torne a raiar,
De que passei pela vida
Quem, quem ha-se de lembrar?

Pelotas - Maio - 1888.

O "Pirralho"

:: Carteiro ::



V. de Alvarenga
-- Sorocaba --
Veja
o que o senhor es
creveu

VOLUPIA

Ella, mimosa, innocente
Com os labios còr de rosa
A pedir-me, em beijo ardente,
Que a não deixasse chorosa;

Que fosse amanha, mui crente
De deixal-a bem nervosa
Em ciumes de amor demente.
Então, triste, lagrimosa,

Não sentiria tão cêdo
Nem abraços e nem beijos..
Não tinha o amor, tinha medo...

Agora, não vá pensar que eu reproduza essa coisa por que ella está bem feita, não é não, e porque está uma.... entendeu?

Fedcca de Souza — O sr. tem mesmo razão de se chamar Feliciano.

Então não pôde fazer melhor do que aquillo?

Pois nós não podemos fazer melhor coisa do que deixar o sr. inédito.

Celio Vieira — O amigo Alabão tem um talento damnado, não é? Voltolino porém não pensa d'esse módo. E' o caso de empregar pistoão. O Castello móra na rua de S. Antonio. 64.

Zé das Brocas — O sr. fez questão que se saiba que é bobo. Estamos informados.

Nesidio Moço. — O amigo nos manda uma bruta pagina de philosophia intitulada Só. N'ella considera o sr. que, é melhor a gente viver só, soffrer só., porque não escreve só para si?

CINEMA GUAYANAZES

Os srs. José Perrone, Rafael Perrone e Odilon Mello, socios da firma J. Perrone & Co, proprietaria do Cinema Guayanazes, incontestavelmente o rendez-vous da élite do aristocratico bairro dos Campos Elyseos, agradecendo aos seus frequentadores a presença ás suas sessões, aproveitam a occasião para enviar-lhes Bóas Festas e desejar-lhes um feliz Anno Novo.

Pingos

~ de ~
c e r a



Neste novo anno de graça,
O Pirralho, alegre, abraça
A todos os seus leitores;
E ás leitoras manda beijos
E os mais ardentes desejos
De ventura em seus amores.

DR. XAROPE

Da Costa e Silva

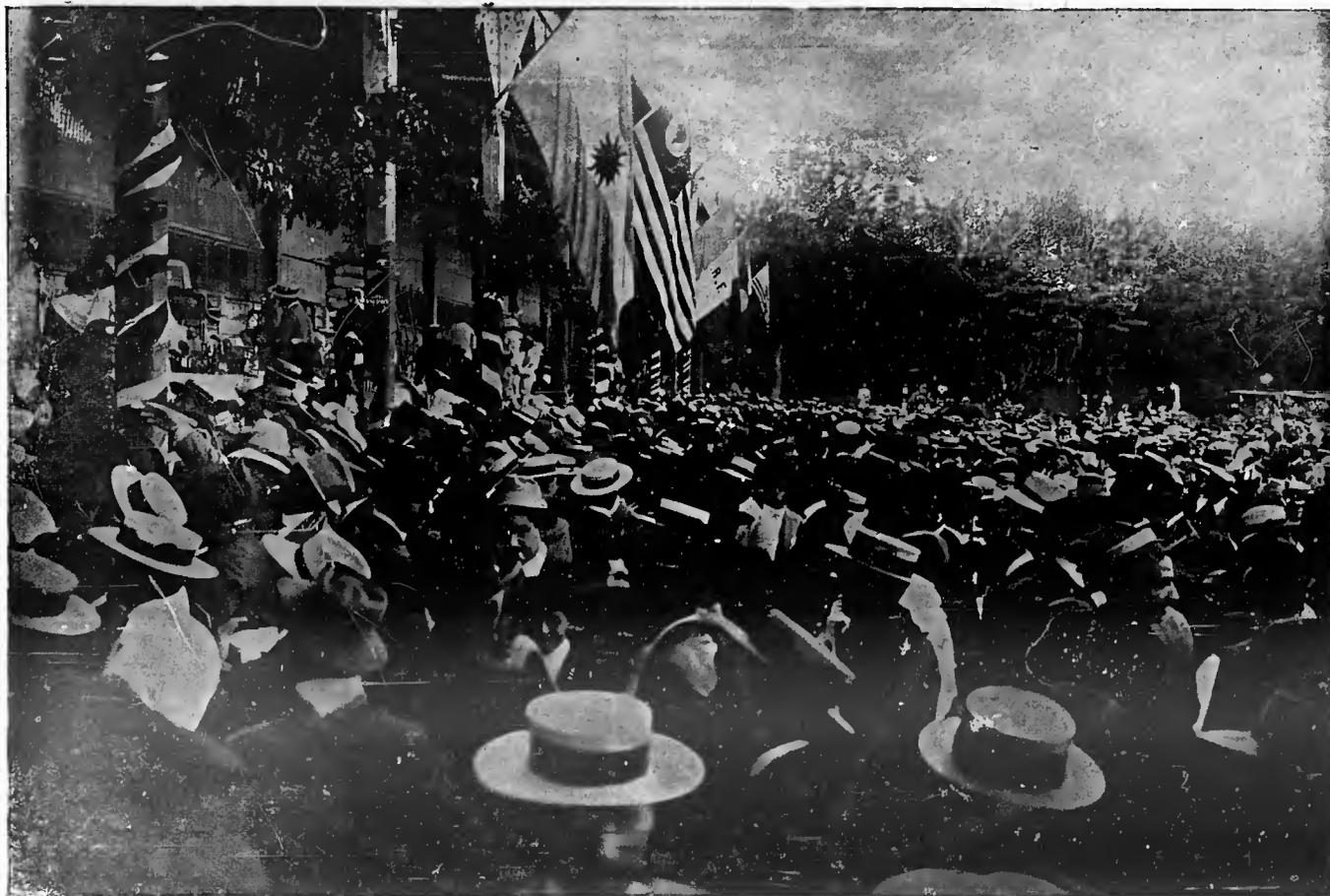
Publicamos hoje um interessante e primoroso soneto de Da Costa e Silva, o poeta consagrado do «Sangue».

Da Costa, que nos foi apresentado pelo Corrêa, o amigalhão das glorias nacionaes, tornou-se camarada do Pirralho e prometteu continuar a sua preciosa collaboração.

A vacca do Pirralho é de raça segundo a opinião abalisada de todos os vaqueiros de S. Paulo.

VINOL

Dá Força, Saúde e Vigor
NÃO CONTÉM OLEO



Na Antartica || *A festa da sociedade Unione Viaggiatori Italiani, vendo-se o pavilhão das prendas para a kermesse.*

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a «Os Gatos» de Fialho d'Almeida)

Carta aberta ao conselheiro A. Cancio de Carvalho

Sabio mestre, e douto luminar das letras medico-legaes: com pesar immenso tenho visto diariamente burladas as minhas esperanças de lêr o discurso com que vos' mecê embasbacou os seus admiradores, na fatidica noite da bacharelização dos meninos na Academia de Direito. Leio os jornaes de fio a pavio, desde o artigo de fundo até ás mais pifias noticias policiaes. Não encontro o discurso. Já o procurei na secção do *Estado*, que é o esquadro da *verve* paulista, e não encontrei. Dar-se á que me esteja reservada a surpresa de lê-lo entre os annuncios? Quem o sabe? O Freire tsm dedo p'r'a coisa, como diz o dr Wencesgau, e sabe escolher materia para os seus reclamos. Dahi, é muito possivel que vos' mecê cave uma cadeirinha na Academia Paulista de Pretas ou convite para fazer uma conferencia na Sociedade de Agricultura Artistica. O essencial é não desanimar. Persevere. Mire-se no conselheiro Acacio. Dizem-me as más linguas que o motivo pelo qual os nossos jornaes, tão pouco exigentes na escolha da collaboração, deixaram de dar a necessaria publicidade ao seu discurso — é o mesmo que levou a Congregação da Academia de Direito a mandar apagar as luzes, da penultima vez que vos' mecê converteu a tribuna do salão nobre em chafariz de pilherias escabrosas.

Será verdade?

Vejam os *Estados*, ás segundas-feiras, por exemplo, castiga o proximo com duas xaropadas do João Grávido, uma do dr. Silvio de Almeida que vale por das do Lobo d'A vila

e mais uma do dr José Feliciano que vale por tres do dr. João Arruda. O *Commercio*, organo official da Sociedade de Medicina e Cirurgia, publica tudo quanto se relacione de longe ou de perto com a sciencia de Galeno, quer no terreno das molestias do apparelho digestivo, quer no das affecções mentaes, desde as «bronicas buffas» do João do Rio até aos communicados do capitão Rodolpho. O *Correio* gosta de publicar discursos. E, pois, sendo o trabalhinho de vos' mecê uma xaropada medico-legal, não vejo porque é que o deixaram de inserir os jornaes da terra. Ainda mais: o periodo que atravessamos, de festas, é escasso em materia para as folhas diarias, que exhaurem o *stock* de «calhaus» nas edições especiaes de Natal e Anno Bom. Portanto, ainda que se commetta o desafôro de incluir entre os «calhaus» a peça de vos' mecê, é preciso qualificar-a entre os menos aproveitaveis, para explicar a sua exclusão da «Miscellanea» dos jornaes naquelles dias. Entretanto, ella cabia e cabe numa porção de sessões, notadamente na de «Conhecimentos uteis», em que se leem tantas babozeiras, na de *Sports*, tão cheia de noticias escabrosas sobre reproducção do animaes, restando um expediente, que, modestia a parte, me parece genial: parcellar o discurso numa porção de «sultos» e espalhar o entre as notas e os artigos. E' um conselho que dou á *Vida Moderna*, sem lhe cobrar ao menos «um jogo certo» no jacaré.

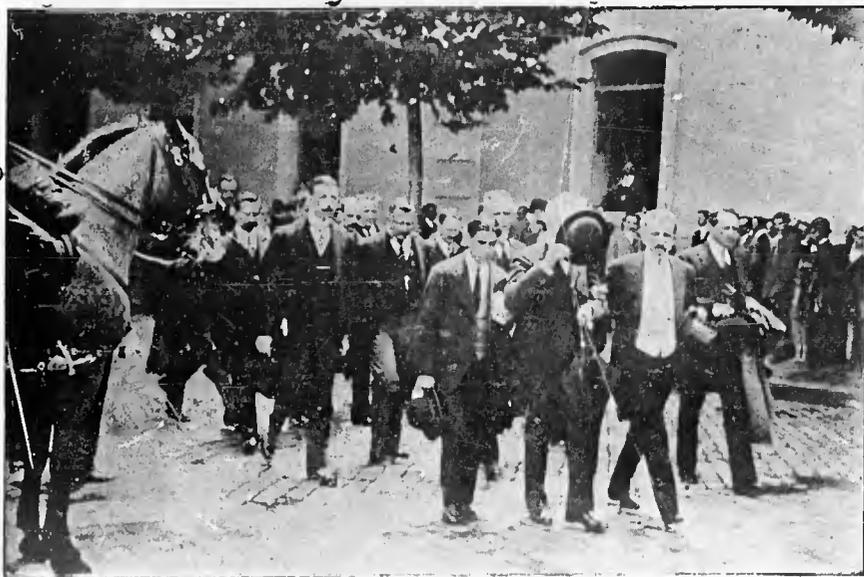
Privado assim da leitura de tão formosa quão desopilante dissertação, que presumo rival, no fundo e na fórma, das encantadoras preleções de vos' mecê, — soccorri-me de informações verbaes para ajuizar da reconhecida profundeza dos seus novos conceitos.

Quem teve a dita de ouvir vos' mecê decantar as vantagens do divorcio, confessou-se-me, entretanto, incapaz de resumir as estrophes desse poema. Disso me apenas que vos' mecê esteve um Niagara de bellezas grammaticaes, um Vesuvio de graças estylísticas, um oceano de erudição. E' o quanto basta saber a quasm não ignora que vos' mecê é um poço de modestia



CONGRESSO DO ESTADO

Após a sessão solenne do encerramento



Os Drs. Bernardino de Campos, Rubeião Junior e Herculano de Freitas, á saída do Congresso.



Deputados posando para o «Pirralho»



O commandante geral da Força Publica e o representante do general inspector da 10.a região militar.

PSYCHOLOGIA

PEQUENA CORRESPONDENCIA

C. — Explica-me o senhor que é rico, muito rico, que tem uma noiva linda, muito linda, e que lhe quer dar um presente raro.

Parece-me o seu caso um noivado de alta classe, onde os homens se refinam em typos de fortes e dominadores ou em effeminados divinamente pallidos e doentes.

A sua letra, a sua carta, tudo me diz que o senhor é forte da força soberana

que humilha a fragilidade natural da mulher.

Ella, deve ser loira, uma carnadura muito branca e muito fina, e grandes olhos que sabem pedir para dominar.

Mostre-lhe porém, nesse presente de noivado, que a condição d'ella é de escrava. De-lhe um bracelete, do outro mais finamente trabalhado.

Zezinho — O snr. vem me pedir que lhe ensine a se fazer adorar. E acrescenta que ella o despreza. Retribua o desprezo. Quem sabe se arranja alguma coisa.

Bidóca — A sua mentira trazia o rabicho de fóra. Leia o *Livre de mon ami*, de Anatole France.

Lalá — Se elle é insupportavel como diz, porque não o manda plantar batatas?

Ribas — Não conhecendo o seu temperamento nem os seus sonhos mais caros, não lhe posso dizer se o casamento convem.

Apenas o que posso afirmar com o conselheiro Accacio, é que o casamento é uma solução para a vida da maior parte da humanidade.

PAULO ADÃO

Cacao, Confeitos, Chocolate garantidos purissimos só os da Casa Falchi.

Concurso annual de belleza

organizado pelo «Pirralho»

Qual é, na opinião de v. exa. a moça mais bella de São Paulo?

O resultado do concurso até quinta-feira era o seguinte:

Alzira Forster	17
Déa Durão	16
Edina Ferraz Sampaio.	15
Zaira Duarte Nunes	14
Consuelo Lobo	13
Cybelles de Barros	12
Leonor Ferraz	11
Tilinha Nogueira	10
Cleonice Gozzoli.	8
Jacintha Ronchi.	8
Ruth Penteado	7
Ninette Ramos	5
Alzira Carvalho	5
Renata Crespi	5
Sylvia Bohn	5
Gilberta Lefèvre.	5
Maria N. do Valle.	5

A fim de evitar toda e qualquer duvida, a apuração final do concurso será feita por pessoas totalmente extranhas á redacção.

« O Pirralho »

2.º CONCURSO DE BELLEZA

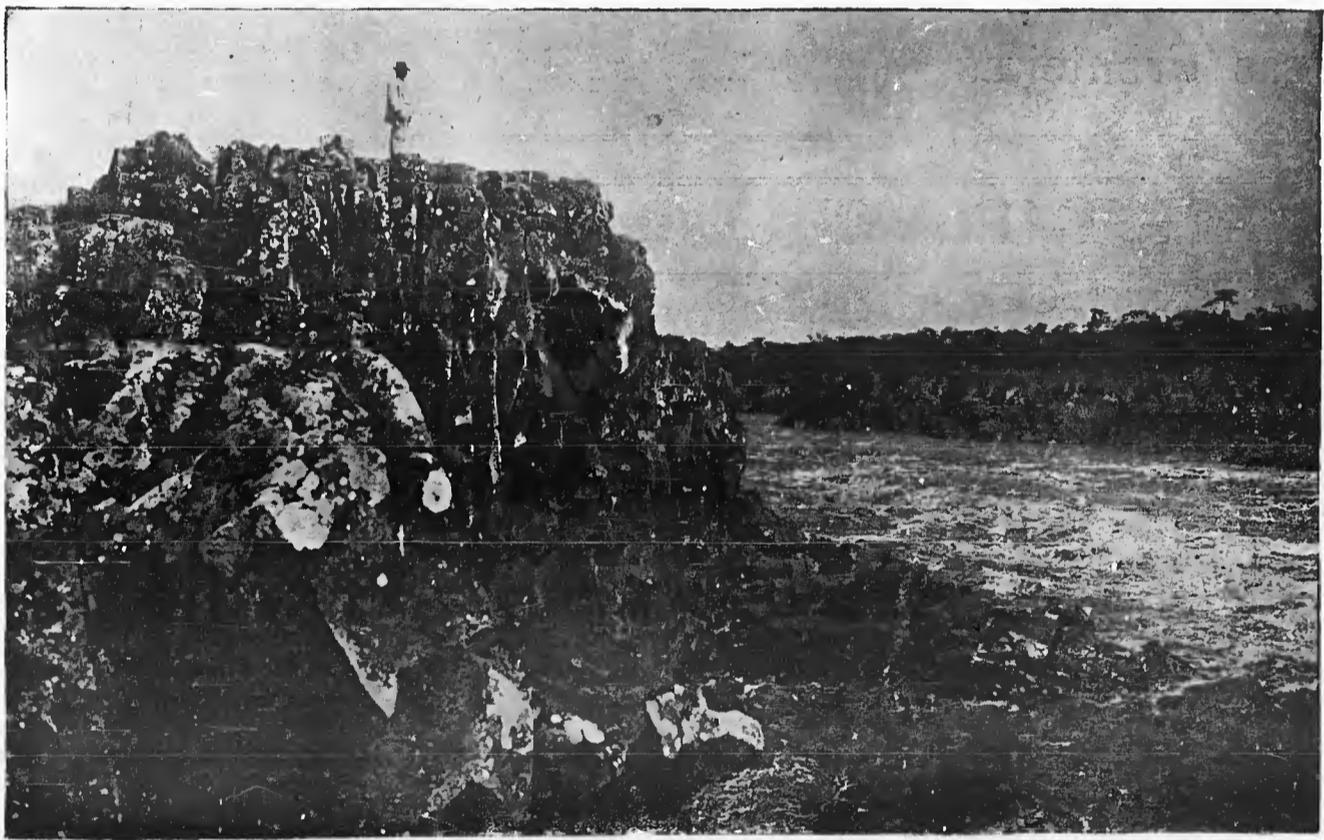
Qual é, na opinião de v. exa. a moça mais bella de S. Paulo?

O nosso sempre amavel amigo Cunha Freire, um dos mais importantes negociantes desta praça, enviou-nos duas bellissimas folhinhas.

Penhoradissimo o *Pirralho* agradece.



No sertão || *Porto Mujoli acima das Sete Quedas. O rio Paraná tem ahí cerca de cinco mil metros de largura. Estabelecimentos Argentinos em territorio brasileiro.*



No Sertão || *O rio Paraná abaixo das Sete Quedas.*

Dioxogén
H₂O₂ 12V

E' a mais pura Agua Oxygenada: E' de mais effeito, é a mais forte e melhor que os peroxydos communs. □ □ □ □ □ ■ ■

como
atatas?
empe-
caros,
o con-

o con-
é uma
te da

ão

ntidos

za

va. a
?

quin-

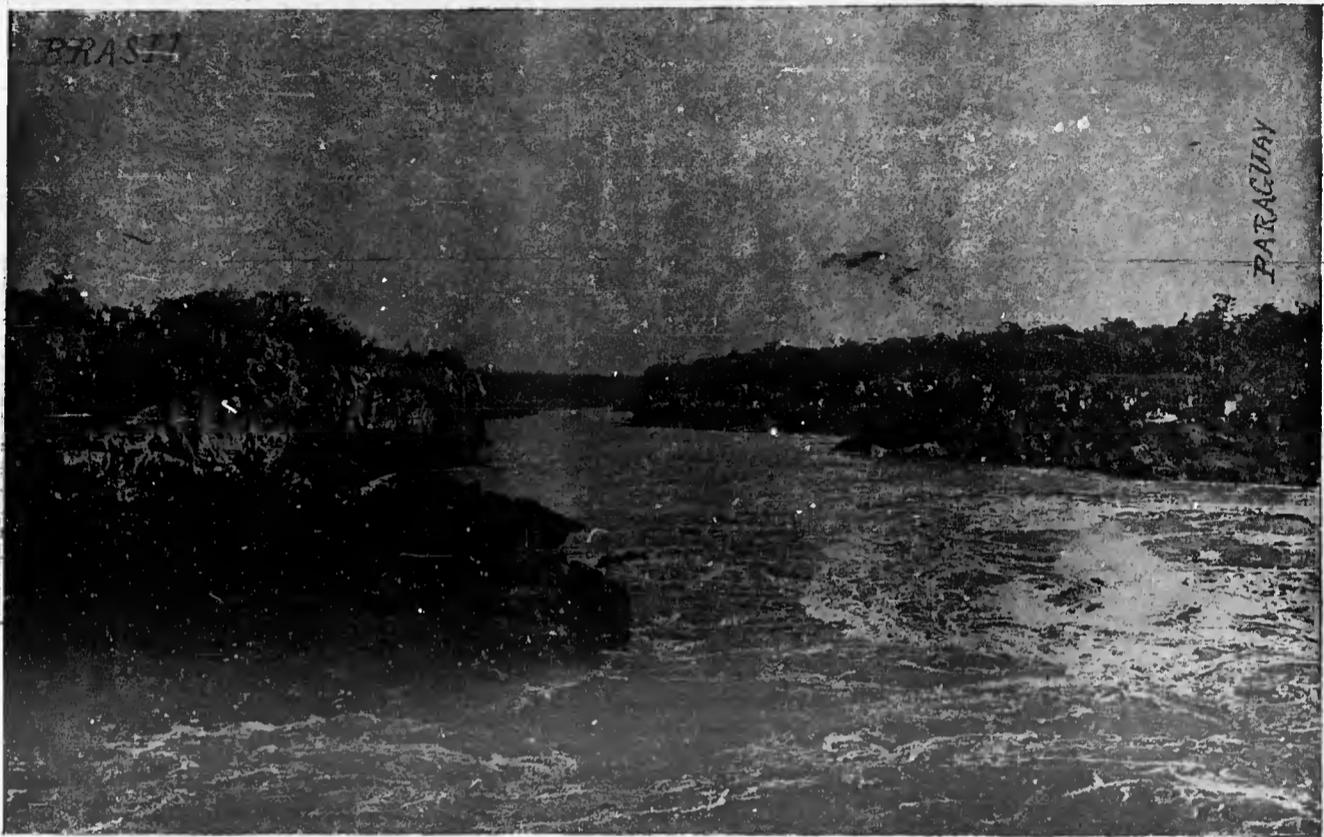
17
16
15
14
13
12
11
10
8
8
7
5
5
5
5
5-
5

quer
ocur-
men

A

ka.
o?

nigo
por-
en-
has.
gra-



Nossas Fronteiras || *O ponto mais estreito do rio Paraná, abaixo das Sete Quedas. A largura é de 98 metros. à esquerda, terras do Brasil; à direita, o Paraguay.*

JETTATORA

Ao Djalma Goulart

Toda de preto, andar de archiduqueza,
Olhos de santa, aspecto aristocrata,
Surges, mulher, e um sopro de tristeza
A vida apaga e as alegrias mata.

Quantos heroes, vencidos da belleza
Do teu olhar, sob um luar de prata,
Passam noites e noites, a alma preza
Da Dôr, a soluçar: ingrata! ingrata!...

Mas, que culpa tens tu? Deu-te a natura
Torvo e presago dom; - e a jettatura
Quebranta a quem tu gravas, na retina...

Lucto teu porte heraldico amortalha,
Lucto, tambem, teu lino olhar espalha...
— Sinistra flôr! atra e funesta sina!...

24-12 912.

ANGELO MENDES.

Encerraram-se as sessões da *Cadeia Velha*, cessaram as palhaçadas e os turumbambas...

O decantado theatro nacional, que uns fazedores de burletas, sob a égide dos *immorriveis* Coelho Netto e João do Rio, tentam desenterrar de um *supposto* olvido (porque elle nunca existiu), tambem entrou em goso de ferias.

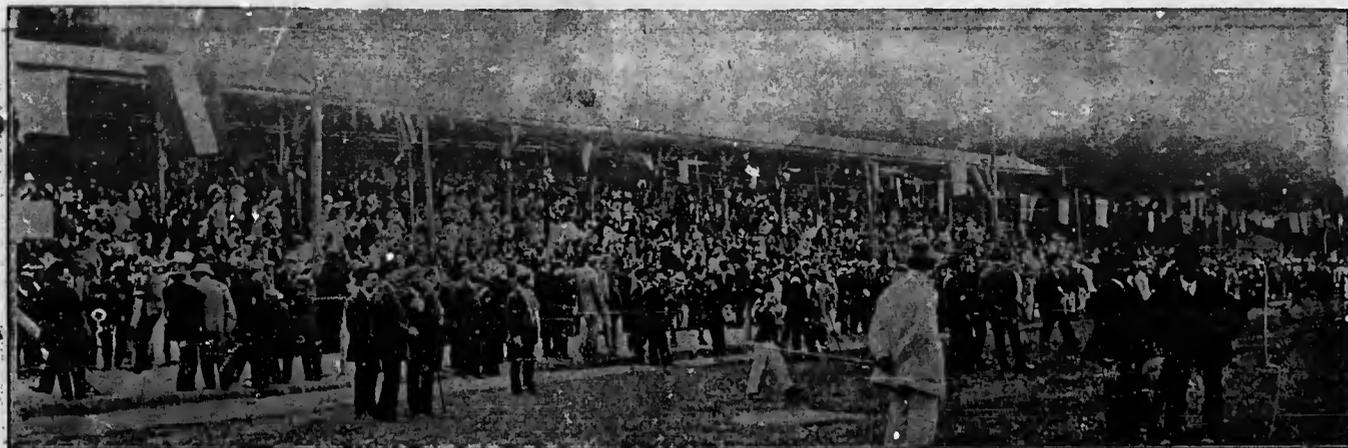
Mas que relação existe entre uma e outra cousa? E' que as duas nos fazem rir.

As bambochatas do theatro indigena são perfeitamente comparaveis ás truanices das representantes do Marechal, na Camara...

Em todo o caso, desopilante por desopilante, ás patuscadas dos hermitistas preferimos sempre as buffonarias de João do Rio, tanto mais quando ouvidas num theatro, e não nos consta até hoje, que algum empresario theatral tenha arrendado a *Cadeia Velha*.

Nervos fracos, esgotamento
mental ou phisico? Tomae

NER-VITA



Na Antartica || *A multidão ansiosa espera os promettidos vôos do aviador Gino Felice.*

BOAS-FESTAS

Recebemos e agradecemos :

Do conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, dr. Washington Luis Pereira de Souza, dr. Altino Arantes, dr. Sampaio Vidal, dos deputados federaes Pandiá Calógeras e Irineu Machado, dr. Carlos de Campos, conde de Prates, barão Duprat, dr. Horacio Sabino, dr. Gomes Cardim, dr. Meilo Nogueira, Define & Comp., casa Freire, Baruel, & Comp., Zerrener Bulow, C. P. Vianna, dr. Ayrosa Galvão, dr. Affonso Tonnay, dr. J. J. de Carvalho, dr. Claudio de Souza,

Companhia de Calçado Villaça, dr. Carlos Coelho de Andrada, Moacyr Piza, Heitor Gonçalves, Azevedo Barranca, Edgard Barranca, Jonas Viana, Alvaro de Oliveira Dick, Salvador Moya, dr. João Ribeiro e exma. familia, Durval C. de Paula Novaes e dr. Peixoto Gomide.

O leite da vacca do *Pirralho* é de primeira qualidade.

Aos descabellados E' fora de duvida que a **SUCULINA** é o melhor preparado para o couro cabeludo.

1913

E' fatidico o 13 e endiabrado,
Dil-o a velha e fallaz superstição,
Mas nisso acreditar sei que é peccado
Por isso eu cá por mim, não creio, não.

Para o Brasil que ainda é governado
Por um refeco e inepto sargentão,
Será mais aziago e malfadado
Mais cheio de tristeza e inquietação,

Este anno, do que os outros dois primeiros?
Não o desejo pelo amor ardente
Que voto á minha Patria e aos brasileiros,

Por isso auguro a todos mil venturas:
E ao *Pirralho* desejo unicamente,
Que cave cinco mil assignaturas.

PAU D'AGUA

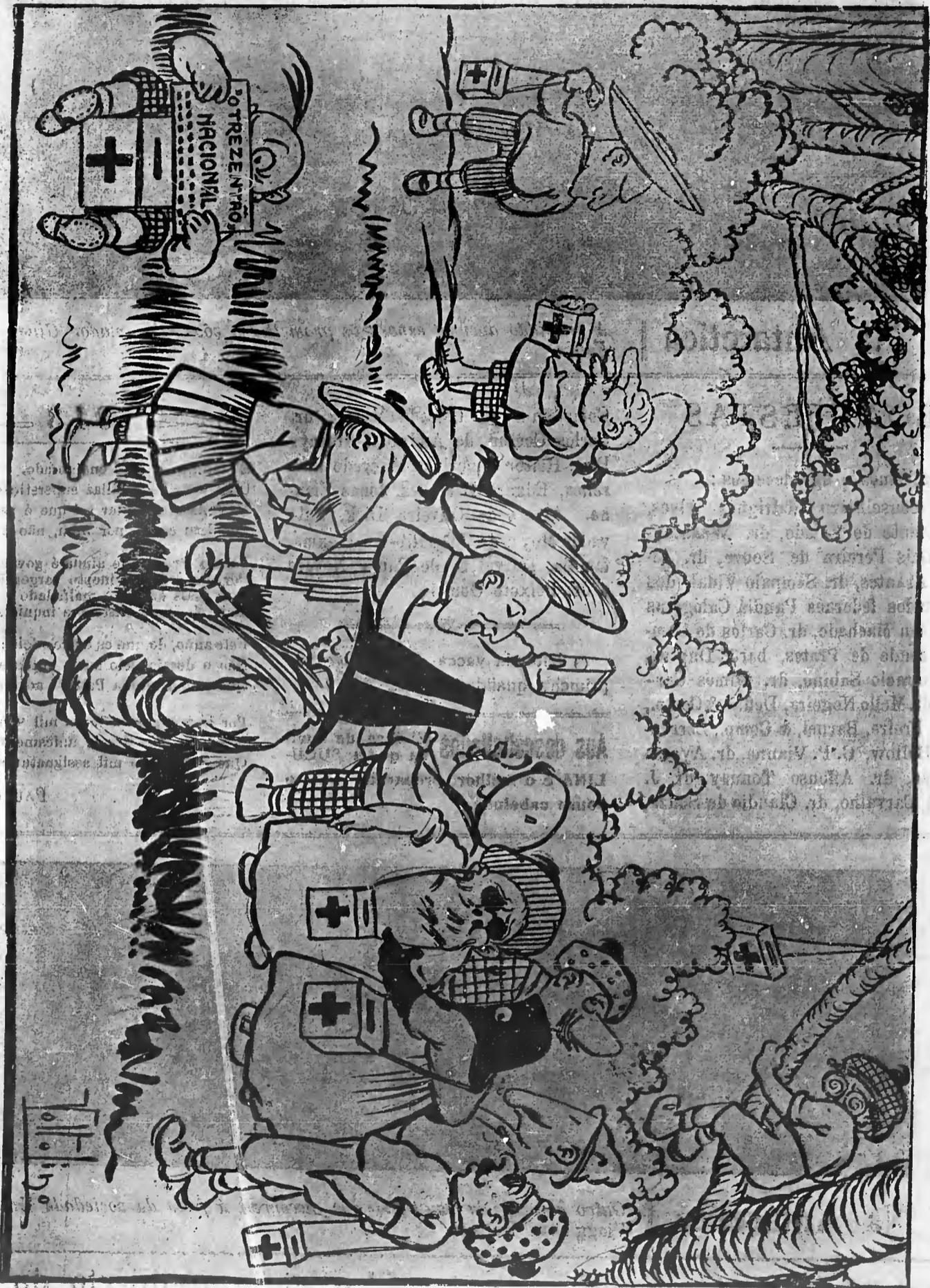


Na Antartica || *Outro aspecto da multidão que accorreu á festa da sociedade Unione Viaggiatori Italiani.*

High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite Paulistana.

PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO

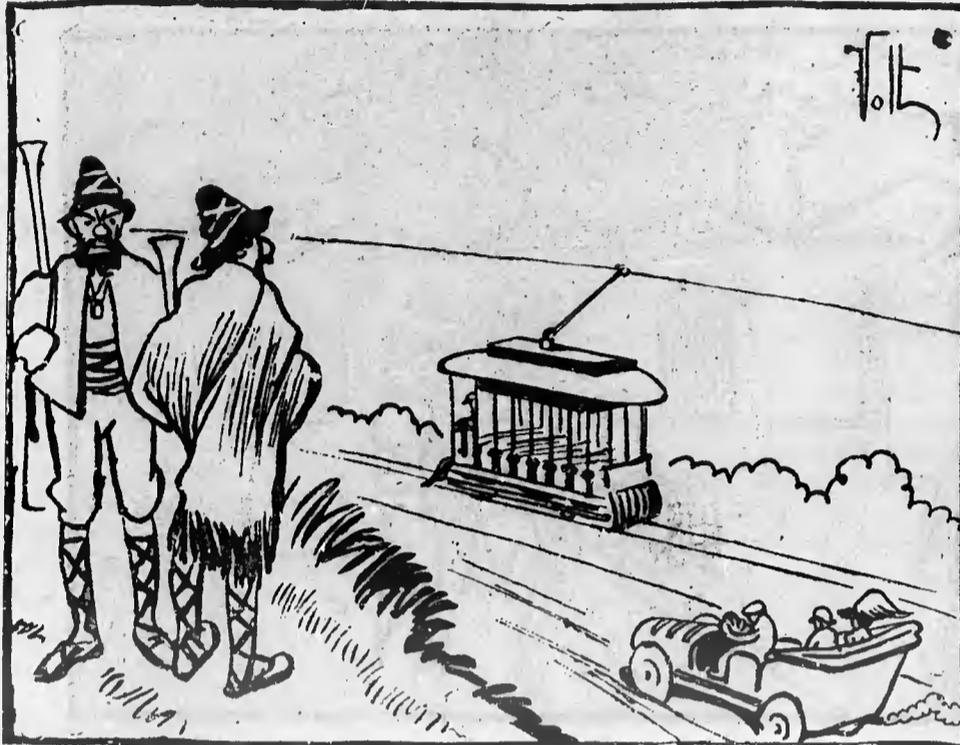


O tostão nacional

*Velha incunção que tem sido até hoje o regalo da meninada da imprensa.
O Pirralho, por ser mais importante, vive do trzentão.*



Evolução



Os facinoras de hontem — Qual, hoje o unico meio é cavar um emprego de chauffeur ou motorneiro.

"O Pirralho" nos Cinemas

No Radium

A despeito das festas chics, dos bailes do Concordia e de todos os divertimentos impostos á nossa alta sociedade, as *soirées* do Radium de quarta-feira e sabbado são sempre os acontecimentos mais chics da semana.

Os dois ultimos espectaculos da moda estiveram tão deslumbrantes como os anteriores, e dizer isto é dizer tudo. O Pirralho viu

as seguintes amiguinhas: S. V., sympathica; C. de B., bonita e graciosa; L. e N. V. B., cada vez mais admiradoras do Pirralho; M. A. A., garrida e seductora; B. R., engraçadilha; J. de B. pensativa; M. M. da F., risonha; E. F. S., muito alegre; M. P., levadinha da bréca; L. F., tristinha; Z. e G. N., elegantes como sempre; M. e B. B. idem, idem; Q. P., zangadilha com o Pirralho; N. R., pisando duro; C. A., mimosa e A. B., meiga e graciosa.

No Guayanazes

Esta elegante casa de diversões enche-se todas as noites de um pessoal fino e chic.

Abnal de contas isso é muito justo, porque os proprietarios do cinema Guayanazes não poupam esforços para bem servir o publico.



As funções da semana tiveram o brilhantismo de sempre, quer pela concorrência, quer pelas fitas exhibidas, que encantaram a todos.

No Bijou

Estiveram animadissimas as funções deste cinema no decorrer da semana.

O film «Um casamento pelo telephone», magistralmente interpretado por Max Linder, foi o maior successo da semana.

Foi o unico film que provocou applausos de muita mocça bonita. Entretanto, as outras fitas tambem agra-laram muito.

No Iris

Uma infinidade de pessoas todas as noites afflue a este cinema, que é o ponto de reunião preferido por muita gente boa.

Os films exhibidos durante a semana foram muito bem escolhidos e todos agra-daram francamente, porisso não se faz mister mencionar este ou aquelle.

No Rio Branco

Correram animadissimos os espectaculos deste cinema.

Dos programmas, optimamente organisados, constaram as melhores novidades da epoca, tanto em fitas comicas, como em dramaticas e naturaes.

Hoje haverá uma bellissima *soirée* da moda e amanhã, ás duas horas, grandiosa *matinée*.

No Congresso

Os *habitués* deste cinema estão satisfeitissimos, porque todas as noites veem novidades e das mais sensacionais.

Para hoje está annunciada uma *soirée* com magnifico programma.

Amanhã, ás duas horas, *matinée*.

No Familiar

A casa de diversões do seu Seraphico vai indo sempre na ponta. Enchentes, fitas bonitas, moças chics, tudo concorre para a alegria e felicidade do proprietario do cinema Familiar.

Amanhã, ás duas horas, *matinée*.

No Liberdade

Na ponta, sempre na ponta, o elegante cinema do Sr. Pedroso!

Boa orchestra, films escrupolosamente escolhidos, e enchentes — que se contam pelos espectaculos que dá — o que quer dizer todas as noites. As *soirées* de quinta feira tem ido a *haute-gomme* do bairro, representada pelas mais lindas mocinhas que o Pirralho jamais viu em outra parte.

No High-Life

Em boa hora a Companhia do Cinema Color, odquiriu este querido theatrinho. E' la que se exhibem e se fazem as melhores fitas.

Vimos nelles:

Cecilia e Guiomar Fleury; Cacilla, Yayá, Dea e Ivanira Ramos Dnrão; Cybello e Jacy de Barros; Conceição Freire; Dudú Gomide; Ruth e Albertinha Teixeira de Carvalho; Carmem, Sylvia, Dulce e Sarah Queiroz; Stella e Lucia Leite de Barros; Mindoca, Bebê, Tanga e Ruth Bourroul; Helenita Menezes; Bellinha Aguiar; Maria e Julinha Mendes; Nenê, Zilda e Iquinha Bueno; Lininha Bicudo; Edmea e Fidalma Vieira de Mello; Nenê e Lina Amaral Pinto; Maria e Lucilla Seabra; Julietta Monteiro de Carvalho; Marietta Niemeyer; Zilda e Laura Villaboim; Helli Rocha; Laurita de Souza; Nida Godinho; Maria Amelia, Fifi, Tita, Odette e Carmen Duprat; Marina e Ricardina Fonseca Rodrigues; Marianinha do Valle; Noemia Malta; M. A. Castilho de Andrade e muitas outras.

BRASIL

Letra de Vaz Caminha — tal e qual Copiemos o trecho exacto e fiel Da Oharta dirigida a D. Manoel, — o Venturoso, Rey de Portugal:

«Manhã cedo, Pedr' Alvares Cabral Ao longe (aqui a traça fez um cruel E terrivel estrago no papel) ... Que foy denominado de Paschoal.

1500 — XXII de Abril. Aos primeiros fulgores do arrebol, Vem-se as palmeiras verdes do Brazil...

Depois conclne que: «o céu hé mais azul. O mar má's verde e mais dourado o sol No coração da America do Sul.»

DA COSTA E SILVA

O Servico Sanitario analizou o leite da vacca do Pirralho e classificou-o como superior.

Assignem o Pirralho! Assim terão leite de graça.

Os bombons mais deliciosos são os fabricados pela Casa Falchi.



A nobre Cruz Vermelha de São Paulo



O Pirralho pede protecção para as creanças que enthysicam nas fabricas.

Do nosso amigo Ermanno Borla, dignissimo director-proprietario do *Pasquino Coloniale*, recebemos um exemplar do magnifico album de caricaturas, que aquelle conceituado jornal offerece aos seus numerosos assinantes.

As caricaturas são do magistral Voltolino: é quanto basta, e o trabalho graphico está optimamente cuidado.

Ao Borla, portanto, os nossos agradecimentos e parabéns.

Da conhecida e conceituada *Agencia de Loterias* de Domingos La Scalea & Irmão, recebemos uma folhinha verdadeiramente artistica.

Com os nossos agradecimentos vão tambem os parabens aos proprietarios da Casa Scalea, pelo fino gosto que revelaram na escolha da folhinha.

A "FITA MODERNA"

O apreciado semanal, cuja soleira já está roida pelo piso (1) dos assignantes, pede desculpa aos mesmos de não poder, sair mais durante o anno passado.

A Redacção d'ella

1) A. Prado - *Oeuvres incompletes*,

NOTAS MUNDANAS

Incontestavelmente, a *great attraction* da semana foi a inauguração, á praça da Republica, da nova casa de diversões — *Skating Palace*. A unica coisa que desagradou ao Pirralho como á toda a gente, foi a confusão que se



esiabeleceu á entrada, onde uns porteiros pouco educados contribuíram para que muitas familias desgostosas voltassem para suas casas.

Naturalmente, o bom e sympathico dr. Sebastião Pereira, administrador do *Skating* já providenciou, em beneficio do publico.

Boa, magnifica mesmo, a recepção que madame Silveira, digna esposa do sr. Francisco Silveira, socio da Companhia Prado Chaves, deu, a 31, ás pessoas de sua amizade.

O Pirralho esteve presente e, apesar de ter chegado ás duas horas da noite, divertiu-se a fartar: dansou com as meninas mais *chics*, ceou bem, entrou no *champagne*, recebeu confidencias de suas ami-

guinhas, deu-lhes conselhos, e, ás sete da manhã — vejam que horas! — depois de terminado o baile, é que sahiu, não indo para casa sinão depois ter ouvido primeiro a sua missa: o Pirralho é religioso.

Para encurtar a historia: de quasi todas as festas a que o Pirralho tem ido ultimamente, tem ficado bem impressionado. Mas — sem desdouro para ninguem! — nenhuma deixou-lho tão agradaveis lembranças como esta ultima.

E, depois, o Pirralho, dansou com uma mocinha *chic*, muito *chic* mesmo, tão *chic* que o sr. Silveira, o dono da casa — imaginem que orgulho para o Pirralho! — dizia ao vel-os passar nas volutas das valsas languidas:

— Que parzinho interessante!

Entre as pessoas presentes á bella reunião, o Pirralho, morto de cansaço e de somno, pode apenas reter os seguintes nomes: *mesdames* Peake Silveira, Castilho de Andrade, Walter Emerish Teixeira Pinto; *mesdemoiselles* Marina, Alice Regina e Isaura Peake; Maria Amelia Castilho de Andrade; irmãs Ayrosa, Annita Teixeira; Schving; *milles*. Ferreira de Castilho etc.

«O Pirralho» no Rio está, á venda na charutaria do Bar Brahma, baixos do Hotel Avenida.



O Biralha

Anno Bazado

XORNAL ALEMONG

Numerro esbeziál

Rettator-xefe : Um zozieta de anonymes



Horgan brobaganda allemongs na Prasil

O Vesda te Barque Andarcédica

Och ! gue pandalherres !!
Esde esdá un vagdo muindo garracerristigamende zafades, aguelle vesda te Barque Andarcédica!

Se esdafa na Barque Xermania, esdafa muindo mais bong, bor gauza gue as allemongs-guando esdong tizando : — A, manhã esdamos vazendo un crante vesda te gomemorrazongs, gom marradonas, bilégua, fôos tē érreoblano em zima tos gabezas to xende, xoco te fût-bóll e muindas odres goises, mais, isdo tudo esda fertateiramen de fertadeirro.

Os idalianos nong esdong fertateirros, gomo dodos a xendes esdong sapendo.

Os allemongs gondarrriamende esdong muindo pem edugados, por gauza gue quando esdong begueninos esdong banhando un crante zofa por gauza te meaddirras.

Quando eu tambengs erra beguenino esdou banhando un crante zofa bor gauza te tizer gue o Kaizer esdafa un crante, báod'acua!

O Gruz Fermelha

O Gruz Fermelha esdá um infenzongs te podar um gruzinhes bindado te fermelho n'uma gaixinhe gue esdá serfindo barra indroduzir tostongs.

Esde infenzongz esdá muido imbordande borgause gue se esdong fazendo un guerres, as dosdongs to gaixinhe esdong serfindo barra gombrar galmantes.

Mas borrém em São Baolo o Gruz Fermelho esdá barra esder vundando um zanda Gasa em

dudos os esguinas, barra esdar begando as báod'acua gue esdon indo barra o gasa te elles.

Esde esdá um vagdo imbordande, tefido a esdar esdando muido berricoses a dransido te báos d'acuas, gue esdung tando

gabesáda nas odromofels e avo ganno nos pacias gue esdong gonsdruidas barra as purres esdarrem pependo acua ta Diedê.

O Biralha enfia o zoma te um dosdong barra o Gruz Fermelha.

Delecrames seng parrigues

O gonfedrenzia to báz

Lontres, finde nofe

Oxe as telecades esdong tor-mindo a tia inderre borgause gue esdong basando o noide n'uma paile te majije.

N to R.

Esde esdá, mendirres barra as telecades allemongs gue esdong dadas baes te vamilia.

O Biralha esdá enfia um retifgazongs.

Una arranga-rapo no gonverrenzia to báz

Lontres, briméro

Oxe as telecades te Pulgarría, Serfia, e Mondenecro esdong bujando a capello e orrelha to te jecades to Turguia.

N. to R.

Esde gonverrenzia to báz esdá agapando n'um gonferrenzia to guérra!

Exbediende

Esda esdando rezepides bela rethazongs to Biralha um gollaporrazongs muido imbordande te reportaxem te ma jhá te zingo horras gue as inclezes esdong jamando «Faife o' glock ti».

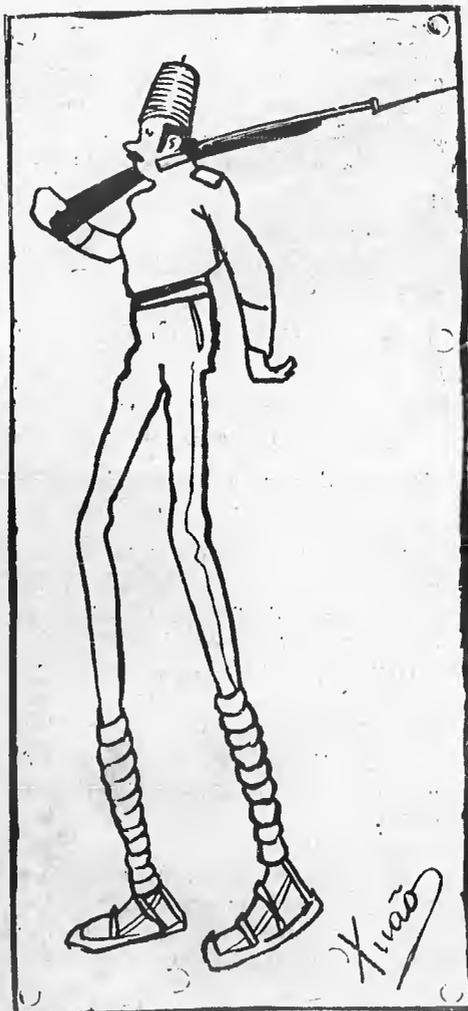
Muido invelismende estafa na tia te annopong e as finde e zingo zocios to zozieta de anonymes esdong n'uma bilégua tauádes e gonselgútifamende esdong berdendo a babél to gollaporrazongs.

Esdong esdamos tizando barra esde báod'acua gue esdá esgre-fendo goises inderresandes azing, gue esdá tando uma bul'o no rhetazongs to Biralha ou entong enfia odre fez, odre gollaporrazongs.

Muido opricado.

Um zozieta de anonymes.

O LEI TO TARFWIN



O Tarwin esdá engzinando que as orcam gorpo to homen esdong tezenfolitos no razongs to seu agtifidade. As turgos ex esdong as maiores zoltades borgause te esdarren fazendo imbordandes marradone no guerres.

A FITA MODERNA

Propriedade
de um syndicato de bicheiros

Cavação Paulista

Redactor chefe: Conselheiro Acacio
Collaboradores diversos

Jornal humorístico, genero funebre

« Memento homo quia pulvis est ».

Cavação de annuncios

Systema Yankee

O nosso amavel director, Mané Pagante, é um dos homens mais yankees do Brasil. Por conseguinte viva o seu Mané!

No entanto, vejamos como é que elle exerce o seu *yankismo* caveiro (cavador e não caveira de burro!)

Vamos ver.

Por exemplo: elle quer cavar um annuncio do *Vinol*. Toma o bonde, vae na casa do *Vinol*, chega lá e compra dez caixas do poderoso fortificante. Depois cava um annuncio de dez mil réis.

Ridicula somma, exclamarão os malevolos do *Pirralho*. Ficarão sabendo que de grão em grão a gallinha enche o papo.

E n'esse assumpto de annuncios o seu Mané (seu, vá elle — nosso!) é a gallinha papuda da fabula.

Em seguida, Mané Pagante, toma outro bonde, fuma um cigarrinho e vae na casa, por exemplo, da *Curytibina*. Chega lá, compra vinte duzias da tal pomada e cava um annuncio de sete mil e oitocentos.

Em seguida, sempre por exemplo, vae na casa da *Succulina*. Compra quarenta vidros de *Succulina* e cava outro rendoso annuncio.

Depois, Mané, vae na casa do *Elixir*, por exemplo, de *Nogueira* e compra dez

duzias do tar remedio e cava o quarto annuncio no espaço de uma hora!

Veja-se isto! Qual! não ha nada como o *yankismo* do seu Mané!

Depois, elle vae para casa, toma o chocolate e dorme o somno dos justos porque sabe que a *Fita* prospera pr'a burro.

Viva o *Yankismo*!

Viva!

Na redacção da Fita

Burjonas: — Que diabo! estou cu' uns bichos no pé. Com certeza que é influencia da *Casa Bicherica*.

Secção mundana TROCADILHO

Madame é bem uma das nossas mais *cocottes* elegantes da alta roda. Veste-se a primor e adora os bons perfumes. Uma noite destas, *madame* estava-se vestindo para ir a um baile, e o marido, vendo que ella havia-se esquecido do perfume, lembrou-lhe ternamente:

— Você não põe estiraque, Nina? (*O nome della è Nina*).

— Ué, Godencio! Vo-ê quer que eu me envenene?

G. C.

As gartinhas d'Abax'o Pígues

Lustrissimo dottore Amançu

Salute e figli maschi!

Oggi io tegno a liberdadi di trasportà p'ru signore una riglamoç che mi fiz p'ra mim o migno amigo Biniditto, um pretto che fui auma-secca do minho figlio Bep pino, quano illo éro pichinigo. S'immagine o signore che onti o Biniditto si dixó sugná chi fui fazido re da Afriga i o Bargionase fui fazido ministro do aramo. Aóra o Biniditto mandó illo agiugá quinhentó nu giacare co zero nove, inda a sua creditada gasa dus bixo, ma illo agiugó inveiz no Centro Spurtivo i quano fue di tarde gagnó i disgambó co aramo.

Pur isto u Biniditto mi pidi de afazé a riglamoç p'ru signore che è u migliore pruttetore dus bixo chi té o l'Universimo.

C'ua stima da cunsideração

JUÓ BANANÉRIGNO

Pingueirão

Mais um contracto de exclusividade foi cavado pelo nosso distincto chefe com o neffavel escriptor J. que com o pseudomino de Pingueirão escreverá só para nós. Tá hi!

A Historia do Leão, da Onça, do Burro, da Vacca, do Porco, do Macaco, da Barbuleta e do Surucucú

Roman de Mers

por
J.

com o pseudonymo de Pingueirão

O Burro andou, andou, andou. Depois encontrou mestre Simão que andava lendo a *Alma em Delirio* do dr. Canto e Mello.

Mestre Simão, interrompido na agradável leitura disse ao Burro:

— Espere um pouco, não me estrague o capitulo.

O Burro, porém, poz-se a chorar quentes lagrimas. Então, o Macaco, fechando o livro, disse:

— Você, de nascença, é inimigo da litteratura; parece o *Diario Popular*.

O Burro soluçava e só podia exclamar com a voz entrecortada que dava pena:

— O Su-ru-cu-cú... hin hon!

— O Su-ru-cu-cú... hin hon!

CAPITULO 16

De como de novo, o Macaco tira o Burro do aperto

Então o Macaco que tinha no armario uma pharmacinha homeopathica, deu ao Burro agua de flor de laranjava para a calmar lhe a forte commoção.

O Burro acalmou-se como era da prever-se e então expoz ao Macaco os novos apuros em que se encontrava.

Ora, o Macaco deu uma rizada de legua e meia e depois riu ainda outras rizadas.

Depois disse:

— Você é mesmo besta caro amigo Burro, pois porque não faz...

E ensinou-lhe um excellento meio de pescar peixe sem anzól.

CAPITULO 17

O calote no Jacaré

O Burro sahio d'alli contente, pulando, coiceando para a direita a para a esquerda. Foi, foi., até a casa do Jacaré que er

o mais famoso cesteiro das redondesas.

Chegado lá disse lhe:

— Tem cesto?

— Tem.

— Quanto custa?

— Vinte mil reis.

Mas o Burro que era caloteiro pegou dois enormes cestos, fez um cargueiro, poz nas costas e deu o *suite*.

O jacaré deu o estrilo e jurou vingança eterna.

CAPITULO 17

A pesca maravilhosa

O Burro foi e entrou no rio como quem ia tomar banho.

E a peixada vendo o pardo animalago navegando, vinha rir d'elle.

Mas eis que acontecia um extranho facto, no entanto muito natural como se vae ver.

Os jacás «cestos, cargueiros etc.» que o Burro comprára (d'aquelle geito! deixavam sahir a agua pelos respectivos buraquinhos; mas os peixes, lá isso não!



Companhia Mechanica e Importadora DE SÃO PAULO

Endereço Telegraphico: "Mechanica" Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escritorio Central: Rua 15 de Novembro, 36

em Santos: Rua 15 de Novembro, 86

Londres: Broad Street House - New Broad Street - London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade - Braz

Estabelecimentos Ceramico: Agua Branca (chave da S. Paulo Railway)

Secções diversas da Companhia

Escritorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos, Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armado, armazens, construcções civis etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grande, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, ciabros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escritorio, mobillias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave S. Paulo Railway) Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vidrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de Importação: (para construcções) Vigas duble tée, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industrias e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractariós, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes "Decauville", trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, mñitores e a afamada "machina especial combinada".



Cura garantida da CALVICIE
e de todas as
molestias do couro cabeludo

Evita a queda e cura a caspa
Innumeros attestados de
pessoas curadas com a

SUCCULINA

CASAR É BOM!!!

« Antes que cases
Olha o que fazes »

Casar é bom; não casar é melhor; o diabo entenda isto... Quaes Santo Antonio, simpaticos ao casamento, achamos que o casar é bom, e com uma menina bonita nem nos falém... Tirante as mulheres feras, de cabelinho na venta, e que nos trazem a nós marmanjos de canto chorado e com agua pela barba... as mulheres são verdadeiros anjos, cahidos do céu por descuido... suavizam-nos as agruras da vida com a doçura da sua graça e a prenda e ternura de seus encantos. As mulheres caseiras, estas então

são ideais! trazem o nosso ninho que nem um brinco... A boa prata, o limpo do crystal, a fina porcellana, nada nos falta em casa — no que ellas fazem muito bem... De ordinario são economicas, por isso mesmo que gostam do que é bom. E como a economia é o caminho para a abastança — a CASA FREIRE é a sua « pedra de toque », pois é lá aonde se vae surtir a maioria dos trens para o seu « home ». Os nossos numerosos amigos sabem o caminho da nossa casa; ensinam as pessoas que pouco conhecem de S. Paulo — é nosso dever; aos jovens plúmifivos que principiam a arrastar a nata á sua Bélla, e que feridos em pleno coração, cegos de amor, desnorreados, são atraídos pela magia do canto da se-reias, que não são senão velhas « raposas matreiras »... — é caridade, jovens, sonhadores, confiados, não é difficil apañhal-os a laço e metel-os em turumbamba e soval-os ás direitas, que ao depois dão dó de ver-se. Por Bacó! onde está a policia? Meus jovens amigos, a CASA

FREIRE é ali, ao Triangulo, á rua de de S. Bento; ide lá, leve a Meita de Vossa Alma, e encontrareis não a rapo-matreira, mas o Leão do Norte, fiel e varonil para servir-vos com a proeza e honradez de um evangelista. Crede-o. Tantaló já não precisa soffrer. Cessou o seu supplicio. A fonte das bellas sahi-das das mãos dos homens ali está — é a CASA FREIRE — de onde estachôa em torrentes embriagadoras um mundo de cousas lindas, lindas, tão lindas que es-pertam até os indifferentes!... Sois es-tetas, o sabemos. Adornai os vossos ninhos, feitos de beijos rubros de carnes em flor... Aproveitae, gosae a vida em-quanto sopram os ventos da mocidade e não chegam as rajadas do inverno, e em-quanto os filhos não começam a mamar nos paes...

Rua de S. Bento n. 34-B
CASA FREIRE

“A POPULAR”

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas séries: “POPULAR” para socio de 8 a 55 annos e “SENIOR” para socios maiores de 55 e menores de 65 annos. Em ambas as séries o peculio é de:

11:000\$000

SERIE POPULAR:

- Joa 15\$000
- Mensalidade 3\$000
- Quota por fallecimento. 4\$000

SERIE SENIOR:

- Joa 15\$000
- Mensalidade 5\$000
- Quota por fallecimento. 12\$000

TELEPHONE, 2.712 — CAIXA DO CORREIO, 111

Séde social: Rua de São Bento N. 21 (sobrado)
S. PAULO -- BRASIL



**Não
COMPREM
BRINQUEDOS
SEM VISITAR A
CASA EDISON**
Rua 15 de Nov., 65
que possui o mais lindo
sortimento
Preços sem comparação

THEATRO RIO BRANCO

III III
Empreza Cinematographica
D' ENRICO & BRUNO
77 - Rua General Osorio - 77

III III
= = = =

TODAS AS NOITES SESSÕES COR-
RIDAS CUJOS PROGRAMAS CONS-
TAM DE TODOS OS FILMS EXIBIDOS
PELO BIJOU, IRIS E RADIUM DA
COMPANHIA CINEMATOGRAFICA
BRASILEIRA

= = = =

**Café e Restaurant
"SPORT"**

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS
Comidas a toda hora
PREÇOS MODICOS
Aberto toda noite

R. do Seminario, 7
S. PAULO

Dioxogen Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa appa-
rencia devido as condições de limpeza hygienica que
promove.

CARLOS WOLSTEIN JUNIOR

AGENTE DE FIGURINOS E JORNAES

RUA DE S. BENTO, 12-B (sobrado) Sala 15 — Caixa Postal M—S. PAULO

Album de Bal "Chic Parisien" 8.000	Grand Album des Fourrures 12.000	Le Gran Tailleur 4.000
" " " "Le Grand Chic" 8.000	Grand Luxe Parisien 8.000	Le Carnaval Parisien, Series
Avenir de la Mode 1.200	Jeunesse Parisienne 3.500	4, 5 e 6,a 5.500
Album Parisiana 2.000	Jupes Nouvelles 2.000	Le Carnaval Parisien, Serie 2 4.000
Bluses Nouvelles 4.000	Je Sais Tout 1.000	Le Printemps 1.000
" " " "Le Chic" 4.000	Les Grandes Modes de Paris 1,a 2.500	Modèles Pratiques 4.000
" " " "de la saison" 1.500	Les Grandes Modes de Paris 2,a 2.000	Modes d'Enfants 1,a Edição 4.000
" " " "Parisiennes" 2.000	Les Grandes Modes de Paris	Modes d'Enfants 2,a Edição 3.000
" " " "Elegantes" 1.500	(Chapeaux) 2.000	Modas Metropolitanas 3.000
Bal Masqué, 7 Series 25.000	La Mode Parisienne 2.000	Ouvrages des Dames 1,a Edição 9.000
" " " "cada serie" 4.000	La Couturière Parisienne 1.500	Paris Elegant, 1,a Edição 4.000
Chic Parisien 4.000	La Elegancia Parisienne 1.500	Paris Elegant, 2,a Edição 2.500
Costumes de Tailleur 4.000	La Novità 1.000	Paris Mode 1.500
Chifon 2.000	La Parisienne Chic, 1,a 2.500	Paris Bluses et Robes 3.500
Caras y Caretas 600	La Parisienne Chic, 2,a 2.000	Revue Parisienne 4.000
Costumes Trotteur 4.000	La Confection Parisien 3.000	Robles d'interiur 4.000
Die Elegante Mode 800	La Lingerie Parisienne, 1,a 4.000	Salon de la Mode 1.000
Der Bazar 800	La Lingerie Parisienne, 2,a 3.000	Salon Parisienne, com moldes 2.500
Elite 3.000	Les Chapeaux de la Parisien-	Salon Parisienne, sem moldes 2.000
El Esdejo de la moda 2.000	ne Chic 2.000	Sartorial Art Journal, 1,a Ed. 7.000
Femina, 1,a Edição 1.500	Le Gout Parisien 1.500	Sartorial Art Journal, 2,a Ed. 3.000
Femina, 2,a 700	Le Grand Chic 6.000	Toilettes Parisiennes 1.500
Façón Tailleur 4.000	Le Chic 4.000	Tailleur Mode 4.000
Grande Mode Parisienne 3.000	Le Chapeau Parisien, 1,a 5.000	Wiener Chic 4.000
Grand Chapeaux Parisien 6.000	Le Chapeau Parisien, 2,a 3.000	

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a Dinheiro



GONOCEINA

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação d' pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, nas affecções inflammatorias das vias urinaarias; catarrho da bexiga, bienorrhagias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons effectos nos casos indicados.

Dr. J. Quartim Pinto.

A GONOCEINA encontra-se nas principais pharmacias e drogarias e no Deposito Geral PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 67 - S. Paulo.

Farinha de trigo

CLAUDIA E LILI

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo

Rua Direita, 15—S. PAULO

Ao Vinte e Nove

Casa de Moveis

DE

— PEDRO & COMP. —

Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes e todo e qualquer objecto de uso domestico.

* Compram, vendem e engradam *

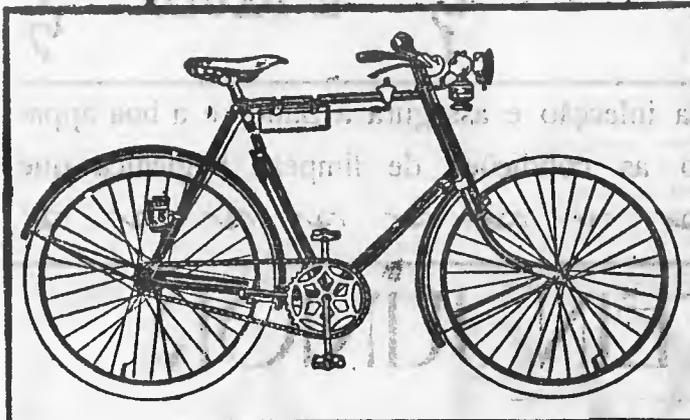
Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em qualquer quantidade (novas e usadas)

Encarregam-se de mudanças

6--Rua Barão de Paranapiacaba--6

(ANTIGA CAIXA D'AGUA)

Telephone, 1373—S. PAULO



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette inglesa

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS-CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

VINOL

Cura tosse, resfriamentos e fraqueza pulmonar.

Loteria do Estado

DE

S. PAULO

Deposito no

Thezouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES AS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios,

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 28-R. Quintino Bocayuva, 32-End. Teleg. "LOTTERPAULO"

S. PAULO

Ordem das extracções em Janeiro

DIA	MEZ	Dia da semana	PREMIO MAIOR
2	Janeiro	Quinta-Feira	20:000\$000
9	»	Quinta-Feira . .	200:000\$000
13	»	Segunda-feira	20:000\$000
16	»	Quinta-feira . .	40:000\$000
20	»	Segunda-feira	20:000\$000
23	»	Quinta-feira . .	40:000\$000
27	»	Segunda-feira	20:000\$000
30	»	Quinta-feira	20:000\$000

Todos os bilhetes são divididos em fracções.



AGENTES

DO « O PIRRALHO »

S. Paulo

NA CAPITAL

ANTONIO SCAFUTO

Rua 15 de Novembro N. 51

LINHA INGLEZA

SANTOS — José de Paiva Magalhães.

JUNDIAHY — Agenor D. Martins Bonilha.

E. F. C. DO BRASIL

RIO — José Furtado de Mendonça Aven. Rio Branco 156.

SANTA ISABEL — Miguel Rodrigues da Silva.

MOGI DAS CRUZES — Antonio Nascimento.

S. JOSE' DOS CAMPOS — Joaquim Figueira de Andrade.

CAÇAPAVA — Paulo Andrade. TAUBATE' — Braz Curtu.

S. BENTO DE SABUCAHY — Victorino de Oliveira Machado.

GUARATINGUETA' — Henrique Fonseca.

PINDAMONHANGABA — José Monteiro Salgado.

LORENA — Fernando Pereira.

LINHA ITATIBENSE

ITATIBA — Hyppolito O. de Oliveira.

LINHA MOGIANA

Agente viajante.

ANTONIO GATTI

JAGUARI — Decio d' Almeida.

SERRA NEGRA — Evaristo F. Bernardes.

SOCORRO — Aurelio Martins.

MOGI-MIRIM — Antonio Pereira Goulart.

MOGI-GUASSU' — Antonio Bueno.

ITAPIRA — Aurelio Ferraz Pinto.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Olympio Serra Negra.

CASCAVEL — João Silveira da Cruz.

CASA BRANCA — Anyzio Baptista de Mello.

S. SIMÃO — Benedicto de Barros.

S. JOSE DO RIO PARDO — Coronel João Baptista de Souza Moreira.

CACONDE — Funuele & Nigro.

ITAIQUARA — Candido Motta.

MOCO'CA — Abrahão Venturi.

CAJURU' — Firmino Manço.

RIBEIRÃO PRETO — José Selles.

SERTÃOZINHO — João da Silveira Mello.

BATATAES — Carlos Tambellini.

FRANCA -- Hygino Caleiro & Sandoval.

ITUVERAVA — Miguel Villar.

IGARAPAVA — Azarias Arantes.

Estado do Rio

BARRA DO PIRAHY - Carlos Alberto de Sá.

Santa Catharina

FLORIANOPOLIS — Paschoal Simoni & Filhos.

Paraná

PONTA GROSSA — Salvador Schiavo.

PARANAGUA' - Leopoldino Rocha.

CURITIBA — J. Cardoso Rocha — Casa Novidades.

Mato Grosso

CORUMBA' — Araujo & Irmão.

Estado de Minas

AGENTE - VIAJANTE

Antonio Bueno Caldas.

MACHADO - João Augusto Westin.

CARMO DA ESCARAMUÇA — Nestor Eustatio Andrade.

PARACATU' — Lauro Guimarães.

VARGINHA — Amaro de Souza Lemos.

POUSO ALEGRE — Edmundo Bueno Caldas.

BELLO HORIZONTE — Giacomo Aluotto & Irmão.

ALFENAS - Sertorio da Siveira Mariano.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — José Bento Soares Junior.

UBERABA — Coronel Antonio Moreira de Carvalho.

JACUTINGA — Antonio Henrique de Carvalho.

TRES PONTAS — José Pascarelli.

CAXAMBU' — Eduardo Tavares Paes.

JUIZ DE FORA - Ataliba Campos.

UBERABINHA — Albertino Gomes Moreira.

LINHA PAULISTA

Agentes viajantes

CLAUDINO DANTAS

ARTHUR CHAVES

CAMPINAS — Antonio Albino Junior.

CAMPINAS - José Albino de Souza.

CAMPINAS — P. Genoudi.

ARARAQUARA - Claudino Dantas.

TORRINHA — Nabor Marques.

LIMEIRA — José Alves Penteado.

ARARAS — Vicente Blanco.

PIRASSUNUNGA — José Ferreira de Albuquerque.

DOUS CORREGOS — Marcondes & Sobrinho.

JAHU' — Americo Fraga Moreira.

DESCALVADO — José Rufo Tavares.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — José Manuel da Silva Villela.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Luiz Gonzaga de Arruda.

RIO CLARO — Anchises Lima. — Conrado L. Cietis.

LEME — Delphim Frias.

TAQUARITINGA — Simeão Pereira dos Santos.

JABOTICABAL — João Baptista de Souza Maia.

MONTE ALTO DE JABOTICABAL — José de Campos Gatti.

TAYUVA — Augusto Esteves de Lima.

BEBEDOURO — Fidelis Esteves.

RIO PRETO — Benedicto Tavares de Oliveira.

LINHA SOROCABANA

COTIA — Joaquim Barreto.

S. ROQUE - José Hyppolito da Silva.

LARANJAL — Pedro Scudeler.

CONCHAS — José Texeira Curto

ITU' -- Antonio Ferreira Dias.

SALTO DE ITU' — Jorge de Souza.

INDAIATUBA — José Tancle.

FAXINA -- Attila Martins Bonilha.

ITARARE' -- Fiel Augusto dos Santos.

TATUHY -- A. Pereira & Comp.

TIETE' -- Luiz C. Mello.

CAPIVARI -- Francisco Luzi Conzaga.

VILLA RAFARD -- Luiz Galzignato & Comp.

XARQUEADA -- Antonio Cintra.

S. PEDRO — Pedro Bourgogne.

BOTUCATU' — Anibal Carneiro Girarder.

S. JOAO DE ITATINGA — Irineu Baptista.

AVARE' — Fonseca & Comp.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Luttesgardes Bastos.

S. MANUEL — Francisco Martorelli.

ITAPETININGA — M. Cardoso & Comp.

AGUDOS - Justino dos Santos Lea

BAURU' — Antonio de Faria.

ILHA GRANDE DO PARANAPANEMA — Jousas Vianna.



Poderoso, infallível e Sem Rival

Medicamento para as
— dôres de dentes —

Mentholina CASTIGLIONE

E' o unico que cura
em um só minuto a mais
furiosa dôr de dentes

DYSPEPSIAS DIFFICILIS — GASTRALGIAS — FRAQUEZA GERAL
AZIAS -- FALTA DE DIGESTÃO

VINHO BI-DIGESTIVO CASTIGLIONE

Seguro e poderoso medicamento para as Molestias do ESTOMAGO
*Indispensavel nas constituições fracas, nas dyspepsias atoni-
nicas nas perturbações do estomago nas convalescenças
de molestias graves*

Tonico estomacal de maior valor da Therapeutica Brasileira

Reconstituente e nutritivo

De sabor agradável e de facil acce:tação -- Não exige dieta

Em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA CASTIGLIONI

Telephone, 3128 — Caixa Postal, 1062 — RUA SANTA EPHIGENIA, 46 — S. PAULO